



AS INICIATIVAS DOS SINDICATOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E DOS METALÚRGICOS DE CAMPINAS E REGIÃO FRENTE À PROBLEMÁTICA DO DESEMPREGO NO PERÍODO DE 1994 A 1999

Davisson Charles Cangussu de Souza (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Márcio Pochmann (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Esta pesquisa tem como objetivo principal compreender o perfil das práticas e propostas apresentadas pelos sindicatos que representam os setores mais afetados pelo desemprego em Campinas - metalúrgicos e construção civil -, no período da maior crise de emprego da história do Brasil - 1994 a 1999. A investigação deste trabalho se deu através: (i) da leitura de uma bibliografia específica sobre desemprego e sindicalismo e (ii) da aplicação de questionários aos diretores do sindicato e leitura dos boletins sindicais publicados no período estudado. A principal dificuldade enfrentada foi a falta de um arquivo dos boletins por parte do Sindicato da Construção Civil e a conseqüente impossibilidade de se realizar uma pesquisa comparativa entre os dois setores. A principal conclusão do trabalho é de que o desemprego é um fenômeno complexo e multicausal, que traz fatores explicativos de quatro ordens principais: a) estrutural mundial: o desemprego é um fenômeno intrínseco ao capitalismo; b) estrutural nacional: o desemprego no Brasil é agravado pela sua posição histórica de submissão no capitalismo internacional; c) conjuntural mundial: as transformações recentes no mundo do trabalho com base na reestruturação produtiva e nas políticas neoliberais agravaram o nível de desemprego mundial e d) conjuntural nacional: o governo FHC está integrado de modo submisso ao modelo adotado pelo imperialismo mundial. Apesar de mostrar apenas os fatores conjunturais das causas do desemprego, o Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região pode ser considerado articulado e combativo. Ao negar as proposições conservadoras mais correntes, propõe um modelo de atuação frente o problema do desemprego que não chega a contemplar medidas revolucionárias, mas contraria muito a ordem estabelecida e a classe dominante atual.

Trabalho – Desemprego - Sindicalismo